

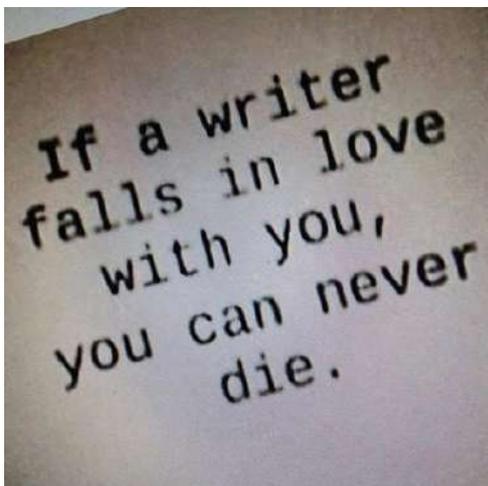
DUAS DE LETRA  
GRUPO DE LEITORES DA BIBLIOTECA  
FACULDADE DE PSICOLOGIA | INSTITUTO DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Abril 2020

GUIA DE LEITURA

**O Bode Inspiratório – AA. VV.**

## Bode Inspiratório - um folhetim de 45 autores



45 escritores juntaram-se para um folhetim literário no Facebook.

Nestes tempos em que a realidade se torna mais inverosímil do que qualquer ficção, 45 escritores juntaram-se para quebrar, através da literatura, as barreiras do isolamento social, unidos no mesmo folhetim. Todos os dias, à mesma hora, na página do Facebook Bode Inspiratório, um capítulo diferente, um autor diferente, uma obra de artista contemporâneo inédita e criada especificamente para este projecto. Aos 45 escritores juntaram-se 45 artistas, desde os mais conhecidos às novas gerações, que assegurarão esta

exposição virtual, até dia 8 de maio, dia em que encerra, com Luísa Costa Gomes, o folhetim iniciado em finais de março, por Mário de Carvalho. Ao todo, são mais de uma centena de pessoas neste compromisso, todos voluntários e sem receberem dinheiro, com ligações, áudios e vídeos, no site EntreVista, no instagram e na RTPplay. Com a ajuda também voluntária de tradutores ingleses, espanhóis e franceses, este folhetim pode também servir como uma montra de apresentação da literatura portuguesa (e da língua portuguesa, através dos vídeos e áudio), uma vez que entre os escritores participantes estão autores de várias gerações, várias idades, vários estilos, vários géneros, desde a prosa à poesia, e até à literatura infantil. Antes de mais, é uma forma de resistir. De dizer: "continuamos aqui". E de não quebrar hábitos de leitura e de ligação com os leitores. A DGLAB deu apoio institucional a este projeto.

Para seguir no Facebook, em <https://www.facebook.com/bodeinspiratorio/>



# Bode Inspiratório junta escritores e artistas para escrever folhetim

Projecto junta escritores e artistas plásticos na criação de um folhetim colectivo, em tempos de pandemia. Lançar um livro e fazer uma exposição são hipóteses em cima da mesa.

Pedro Matias , 26 de Março de 2020



Bode Inspiratório junta escritores e artistas para escrever folhetim

O projecto Bode Inspiratório junta cerca de 50 escritores e propõe-se a lançar, todos os dias, um capítulo de um folhetim conjunto. O objectivo dos autores é ajudar os leitores a [lidar com o isolamento social](#) a que o [novo coronavírus](#) obrigou, através daquilo que sabem fazer melhor: escrever.

A iniciativa consiste em publicar, todos os dias, ao meio-dia, textos inéditos e originais, de modo a criar uma narrativa colectiva. Os textos são publicados na [página Bode Inspiratório](#), no Facebook, e divulgados pela plataforma digital [Entre Vistas](#), onde são narrados por Paula Perfeito. São também partilhados no [Instagram](#), em formato vídeo, narrados por Edite Queiroz.

Ana Margarida de Carvalho magicou a ideia e lançou o desafio a outros escritores, que se foram juntando, “independentemente das gerações e dos géneros”. A ideia, conta a escritora ao P3, “partiu da enorme ansiedade e vontade de tentar fazer alguma coisa para ajudar”.

A nível temático, [Ana Margarida](#) refere que “os escritores estão livres de fazerem o que quiserem, mas, sendo um folhetim, a ideia é [os textos] terem um fio condutor”. A escritora diz que a narrativa “já tomou caminhos muito inesperados, o que vai causar surpresa e suspense nos leitores”.

Aos capítulos que saem diariamente, juntam-se obras de alguns artistas plásticos que, “tal como os escritores, têm a agenda livre”. Assim, o Bode Inspiratório consegue uma união entre literatura e arte.

Cabe a Cristina Terra da Motta coordenar os artistas plásticos. A ideia é “ocupar o espaço livre com as obras”, que são colocadas como foto de capa do Facebook, a principal plataforma de divulgação. Para dar uma maior dinâmica e pertinência à publicação das obras, Cristina tenta alternar artistas de idades diferentes e mais ou menos conhecidos, tendo também em conta o conteúdo gráfico dos trabalhos.

Ana Margarida de Carvalho diz-se satisfeita com a adesão que o projecto está a ter. Começou por contactar alguns escritores da sua lista de contactos, mas a palavra passou — em três dias conseguiu juntar cerca de meia centena de autores. O mesmo aconteceu com Cristina, relativamente aos artistas plásticos.

Mário de Carvalho, Inês Pedrosa, Afonso Cruz, Ana Cristina Silva, [Afonso Reis Cabral](#), Patrícia Reis e Helena Vasconcelos são alguns dos escritores que participam. Entre os artistas plásticos que aceitaram o desafio estão António Olaio, Ana Vidigal, Pedro Cabrita Reis, Manuel João Vieira e Marta Wengorovius.

# "Bode inspiratório": Escritores juntam-se para escrever folhetim durante isolamento

21.03.2020 às 17h06 / EXPRESSO Lusa



Grupo de 40 escritores vai publicar diariamente um novo capítulo de uma história que começa com Mário de Carvalho e termina, no final de abril, com Luísa Costa Gomes

O projeto "Bode Inspiratório" propõe-se lançar, todos os dias, um capítulo de um "folhetim à antiga", em que participam mais de 40 escritores em isolamento, começando este sábado com Mário de Carvalho e terminando no final de abril com Luísa Costa Gomes.

"Este projeto surgiu desta situação em que nos encontramos, de isolamento social, e de nós pensarmos: 'Se os médicos fazem a sua parte e muita gente pode fazer qualquer coisa pelo outro, o que nós, escritores, podemos fazer coletivamente, estando fechados em casa?'" , contou à agência Lusa a escritora Ana Margarida de Carvalho, que, na noite de segunda-feira, face à pandemia de Covid-19, lançou o desafio aos restantes.

Segundo Ana Margarida de Carvalho, o projeto vai funcionar "como um folhetim à antiga". "Um começa e o outro tem que continuar, lendo os anteriores, mas mais apegado ao que o precede. A ideia é cada um ter 24 horas para escrever o capítulo e sair um por dia", referiu, sendo que o primeiro capítulo, da autoria de Mário de Carvalho, foi publicado este sábado na [página de Facebook do projeto](#), que deverá ser difundido também noutras plataformas.

Ao início, a escritora estava à espera que participassem cerca de 20 escritores, "mas apareceram muitos mais".

"Os escritores, geralmente, trabalham sozinhos, mas a proposta aqui é trabalharmos todos em conjunto. As pessoas estão tão sequiosas de convívio e de sair de fora do confinamento que tivemos uma adesão muito grande", notou.

Entre os escritores que participam estão Inês Pedrosa, Afonso Cruz, Ana Cristina Silva, Isabela Figueiredo, Valério Romão, Luís Miguel Rainha, Afonso Reis Cabral, Patrícia Reis e Helena Vasconcelos.

Participam ainda, entre outros, Gabriela Ruivo Trindade, Adélia Carvalho, José Fanha, Domingos Lobo, Licínia Quitério, Tiago Salazar, Ricardo Fonseca Mota, Álvaro Laborinho Lúcio, Rita Ferro e Luís Castro Mendes.

Para além do folhetim, foi também lançado um desafio a artistas plásticos para mostrar, na mesma página, as obras que estão a criar durante o isolamento, explicou Ana Margarida de Carvalho.

António Olaio, Ana Vidigal, Pedro Cabrita Reis, Manuel João Vieira e Marta Wengorovius são alguns dos artistas plásticos que aceitaram o repto.

De acordo com a escritora, no final deverá haver uma exposição com as obras criadas durante o isolamento.

Já sobre se o folhetim poder dar origem a um livro, Ana Margarida de Carvalho referiu que essa possibilidade está em cima da mesa e que "já há algumas manifestações de interesse", mas nada está fechado.

"São textos breves e feitos em menos de 24 horas. Não estamos à espera que saiam daqui grandes obras, mas acho importante ficar o registo do que ia na cabeça dos escritores neste período tão invulgar e insólito", disse, considerando que, posteriormente, os escritores podem sempre aumentar os capítulos, suprimir algumas coisas e melhorar as ligações entre os diferentes textos.

Ana Margarida de Carvalho acredita também que os escritores deixarão já alguns sinais do tempo que se vive no folhetim, sendo já sinal disso o primeiro capítulo, de Mário de Carvalho, com um ambiente "um pouco futurista", num laboratório dentro de uma gruta, em que é trazido "misteriosamente uma salvação para qualquer coisa".

"Já traz ressonâncias da atualidade", constatou a escritora.

Na carta que enviou aos outros escritores na segunda-feira, Ana Margarida de Carvalho considerava este projeto "só uma forma de reagir".

"Eu sei que todos acharão ridículas as correntes, mas de literatura é diferente, sobretudo se ficarem bem entrelaçadas", afirmava a escritora.

"É o nosso modesto, mas importante voluntariado, agora que até ministros apelam à leitura. E, se formos muitos, talvez a epidemia acabe antes do nosso folhetim", concluía Ana Margarida de Carvalho, na carta.

## O folhetim do isolamento

PUBLISHNEWS, TALITA FACCHINI,

02/04/2020

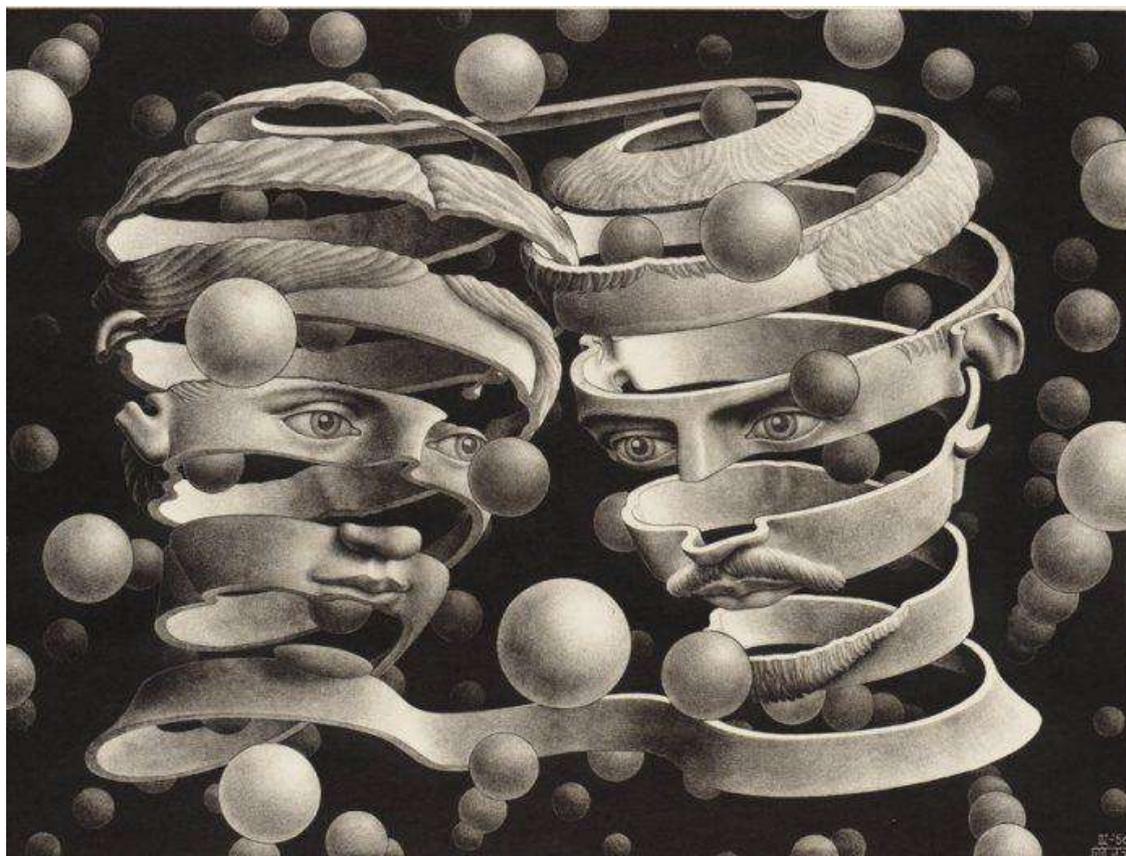
*Iniciativa de autora portuguesa reúne autores para escreverem um folhetim durante o isolamento social. Nara Vidal é a única brasileira, até agora, a participar do projeto.*



No mundo inteiro, autores também estão dentro de suas casas cumprindo as recomendações de isolamento social, mas nem por isso pararam de produzir e até acharam uma maneira de se unir. Por exemplo, a escritora portuguesa Ana Margarida de Carvalho criou o projeto *Bode Inspiratório*, que propõe lançar, todos os dias, um capítulo de um "folhetim à antiga", em que participam mais de 40 escritores em isolamento. O projeto já contou com a participação de nomes como como Afonso Cruz, Inês Pedrosa, Gabriela Ruivo Trindade, Ana Cristina Silva, José Mario Silva, Luísa Costa Gomes e Afonso Reis Cabral, além da própria Ana Margarida de Carvalho. Única brasileira – até agora – a ser convidada para o projeto, Nara Vidal escreve seu texto no final de abril. "O desafio é grande porque seguir o caminho já aberto por nomes de tanto talento é um desafio e uma grande responsabilidade. Vamos ver no que vai dar", conta a autora que foi uma das vencedoras do Prêmio Oceanos 2019. O projeto, cuja publicação em Portugal já conta com o interesse de casas editoriais, deve também apresentar edições em inglês, espanhol e francês.

# Escritores Unem-se Em Bode Inspiratório

9 de Abril de 2020



«**F**azer dos nossos sofás as nossas trincheiras pareceu-nos pouco.» Pode ler-se no texto de apresentação da página de [Facebook Bode Inspiratório](#). «Por isso, juntámo-nos, 40 escritores ou ainda mais, para vos oferecer, a cada dia, um capítulo daquele que pode ser o grande livro dos tempos da grande reclusão.

O folhetim começa com Mário de Carvalho e acabará com Luísa Costa Gomes. Pelo meio, muita coisa poderá acontecer. Estejam aí»

Os quarenta (ou mais) escritores enclausurados escreverão para leitores, também eles enclausurados.

«Dia a dia, capítulo a capítulo, a fingir que rompemos as paredes das casas e nos encontramos nas linhas deste folhetim... Está quase a começar, mantenham-se em estado de alerta!»

Esta iniciativa contará com grandes nomes da literatura portuguesa contemporânea, como Patrícia Reis, Afonso Cruz, Afonso Reis Cabral, Tiago Salazar, Cristina Carvalho, Isabel Rio Novo, Paulo M. Morais, José Fanha, Valério Romão, entre muitos (e muitos) outros.